

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Casal Albina e Manuel, da Rua de Santo André – 10 €; Anónimo – 50 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 €

(mensal); Anónima – 120 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Casal Albina e Manuel, da Rua de Santo André – 10 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

| Dia | Hora      | Intenções   |
|-----|-----------|---|
| 2   | Seg 8,30  | Intenção do Sr. Padre Miranda   |
| 3   | Ter 18,45 | José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Florinda Martins; Manuel de Freitas e Florinda Martins |
| 4   | Qua 18,45 | José Pereira Carriço  |
| 5   | Qui 18,45 | Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota  |
| 6   | Sex 18,45 | Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva  |
| 7   | Sáb 19    | Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro (aniv.); Fernando Carvalho Pereira; Manuel da Costa Alves Palma e esposa  |
| 8   | Dom 10,30 | José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Maria Elisabete da Costa Rolo; José Ribeiro Coimbra; Maria Júlia da Silva; Joaquim José Coimbra; Francisco Rodrigues Lages; Marcelo Petronilli; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial   |

# PARÓQUIA VIVA

N.º 899 – 01/04/2018

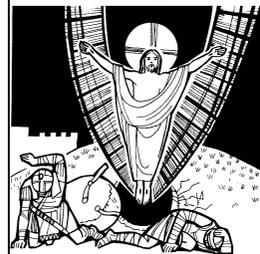
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### Domingo de Páscoa – Ano B



«Procurais a Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou: não está aqui.» (Evangelho)

«Se morremos com Cristo, acreditamos que também com Ele viveremos ... considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.» (Epístola);

### Igreja celebra ressurreição de Jesus com água e fogo, em gestos simbólicos

*Celebração central do calendário litúrgico é a mais antiga e importante na Igreja Católica*

A Igreja Católica celebra nas últimas horas deste Sábado Santo e nas primeiras de Domingo de Páscoa o principal e mais antigo momento do ano litúrgico, a Vigília Pascal, assinalando a ressurreição de Jesus.

A celebração articula-se em quatro partes: a liturgia da luz ou “lucernário”; a liturgia da Palavra; a liturgia batismal; a liturgia eucarística.

A liturgia da luz consiste na bênção do fogo, na preparação do círio e na proclamação do precónio pascal.

A liturgia da Palavra propõe sete leituras do Antigo Testamento, que recordam “as maravilhas de Deus na história da salvação” e duas do Novo Testamento: o

anúncio da Ressurreição segundo os três Evangelhos sinópticos (Marcos, Mateus e Lucas), e a leitura apostólica sobre o Batismo cristão.

A liturgia batismal é parte integrante da celebração, pelo que mesmo quando não há qualquer Batismo, se faz a bênção da fonte batismal e a renovação das promessas.

Do programa ritual consta, ainda, o canto da ladainha dos santos, a bênção da água, a aspersão de toda a assembleia com a água benta e a oração universal.

Nos primeiros séculos, as Igrejas do Oriente celebravam a Páscoa como os judeus, no dia 14 do mês de Nisan, ao passo que as do Ocidente a celebravam sempre ao domingo.

O Concílio de Niceia, no ano 325, apresentou prescrições sobre o prazo dentro do qual se pode celebrar a Páscoa, conforme os cálculos astronómicos (primeiro domingo depois da lua cheia que se segue ao equinócio da primavera): de 22 de março a 25 de abril.

Em 1951, o Papa Pio XII mandou celebrar a Vigília Pascal de novo como nas origens, isto é, na noite do Sábado Santo para o Domingo da Páscoa; a reforma do Concílio Vaticano II confirmou esta disposição.

Atualmente, é ordenado que a Vigília seja celebrada à noite, pelo menos depois que o sol se ponha, e antes do amanhecer de domingo.

**O PÁROCO DESEJA A TODOS UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA, VIVIDA NA ALEGRIA DE CRISTO RESSUSCITADO!**

## Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.<sup>a</sup> *Leitura: Gén. 1, 1. 26-31a*

2.<sup>a</sup> *Leitura: Êx. 14, 15 – 15, 1*

3.<sup>a</sup> *Leitura: Rom. 6, 3-11*

*Evangelho: Mc. 16, 1-8*

#### - Mensageiros da Ressurreição -

Já alguém afirmou que o dia de Páscoa foi e é um dia de correrias!

Quanto à pertinência desta afirmação para os dias de hoje, creio não haver discordância: quantos milhares de pessoas não percorrem dezenas e centenas de quilómetros para, nas suas casas e terras de origem, festejarem com os familiares e amigos a Páscoa e receberem festivamente a Cruz pascal?!

Sobre o que aconteceu na manhã e tarde do dia de Páscoa falam-nos os Evangelhos: as mulheres que, muito cedo, apressadamente se dirigem para o sepulcro e, depois de se terem deparado com o inesperado do sepulcro aberto e vazio, daí partem não menos apressadamente – a correr – ao encontro de Pedro e João; por sua vez, estes, embora a ritmos diferentes, mas também apressadamente, dirigem-se para o mesmo local; e, de tarde, os dois discípulos que, de forma lenta e pesados, regressam à sua terra natal (Emaús), donde, já noite dentro, vão, também eles, voltar apressadamente a Jerusalém, após terem reconhecido o Mestre ressuscitado.

Talvez nunca como nos dias de hoje, esta linguagem seja tão facilmente compreensível, dado o frenesim do nosso dia a dia: uma autêntica correria, desde o levantar até ao deitar! Mas, quantas vezes, corremos atrás de sepulcros vazios, onde não se pode encontrar um sentido para a vida, ou, então, desiludidos e resignados, nos deixamos arrastar pesadamente pelos caminhos da vida, sem alegria, sem esperança, sem futuro.

Também aqui, não se trata tanto de mudar de caminhos ou de ritmo, mas de encontrar um sentido para tanta correria e para a vida toda! E, para tal, nem temos que ir longe, nem gastar muito dinheiro: basta-nos pôr em prática o convite que nos foi feito pelo Santo Padre no começo desta Quaresma, ao formular o seguinte voto: *“a luz de Cristo gloriosamente ressuscitado nos dissipe as trevas do coração e do espírito, para que todos possamos reviver a experiência dos discípulos de Emaús. Ouvir a palavra do Senhor e alimentarmos do Pão Eucarístico permitirá que o nosso coração volte a inflamar-se de fé, esperança e amor”*.

Com efeito, é através dos outros que mais seguramente encontraremos Jesus! É essa a experiência do caminho de Emaús: as palavras daquele estranho e inesperado companheiro de viagem iam direitinho ao coração, mas, apesar disso, só O reconheceram, quando O forçaram a entrar em casa para ficar com eles e com Ele partilham o que puderam arranjar para jantar: *“Fica connosco!”*.

Mal de nós, cristãos, se, nesta Páscoa não nos encontramos com Cristo Ressuscitado, para d’Ele nos tornarmos, mais que simples fogos-fátuos, autênticos mensageiros junto daqueles que connosco caminham na vida. E mal deles também, quer correndo apressadamente, quer caminhando vagarosamente vergados ao peso da tristeza e do desânimo, pois continuarão à procura de sepulcros vazios!

Sejamos, pois, junto deles **Mensageiros, apressados mesmo, da Ressurreição!**

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Visita Pascal:** Lembramos que o pároco alterna a presidir à Visita Pascal nas duas paróquias que lhe estão confiadas. Este ano virá presidir ao Compasso nesta paróquia do Senhor do Socorro. Seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas já distribuídas por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembramos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova.

Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar. Se se tratar de uma casa nova, indiquem ao pároco que é a primeira bênção daquela casa, para que ele faça a bênção solene.

A visita começará pelas 9,15 h., tanto no domingo como na segunda-feira, logo a seguir à Eucaristia. De tarde, recomeçará pelas 15 h.

**Visita aos doentes:** O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 4, na parte da tarde, a partir das 14 h.

**Encontro do CPM para Noivos:** Na próxima sexta-feira, dia 6 de abril, começa mais um Encontro de Noivos, promovido pelo Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) da nossa Diocese. Decorre todas as sextas-feiras, de 6 de abril a 18 de maio, às 21 h., nas instalações do Colégio do Minho. Todos os Noivos que têm o seu casa-

mento católico marcado até abril do próximo ano devem participar!

**Reunião do CPAE:** O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 6, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Como de costume, se algum paroquiano tiver algum assunto a apresentar ao CPAE referente à administração dos bens da paróquia, pode fazê-lo no início da reunião, no período de antes da ordem do dia.

**Catecumenado para adultos não batizados:** Os párocos da cidade de Viana estão a organizar o Catecumenado para os adultos ainda não batizados. Na nossa paróquia há alguns destes casos, os quais já contactaram o pároco por telefone mas não deixaram qualquer contacto.

O Catecumenado é uma forma de Catequese de Adultos expressamente feita para preparar as pessoas para os três Sacramentos de Iniciação Cristã: Batismo, Confirmação e Eucaristia. Estão abertas inscrições para iniciar o Catecumenado, que decorrerá no próximo ano pastoral, com início em setembro ou outubro, no seminário Diocesano, e destinado a todos os Catecúmenos da cidade de Viana que se inscreverem. As inscrições podem ser feitas junto do pároco ou para os contactos da paróquia constantes no cabeçalho deste boletim, indicando o nome, data de nascimento e contactos.

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 60 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro. Outra pessoa entregou 45 €, referentes ao mês de março. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*